

ATA SUMÁRIA DA 65ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO –  
PREVI-RIO

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 26 de agosto de 2010, às 16 h, na sala de reuniões do Gabinete da Presidência do PREVI-RIO, situado na Rua Afonso Cavalcanti, 455 – Anexo – 11º andar – Cidade Nova, nesta cidade.
2. ORDEM DO DIA: 1) Deliberação sobre as Diretrizes Gerais de Gestão, Investimento e Alocação de Recursos do FUNPREVI e do PREVI-RIO para 2010; 2) Deliberação acerca da Política de Investimentos do FUNPREVI para o segundo semestre de 2010; 3) Assuntos Gerais.
3. DELIBERAÇÕES: A sessão foi presidida pela Conselheira Rosemary de Azevedo Carvalho Teixeira de Macedo, Suplente do Prefeito. Aberta a sessão, a Conselheira Rosemary de Azevedo Carvalho Teixeira de Macedo registrou que, por consenso, os membros do Conselho de Administração, após apreciarem o texto, aprovaram a Ata Sumária da 64ª Sessão Ordinária do CAD, que foi devidamente rubricada pelos Conselheiros. A Conselheira Rosemary de Azevedo Carvalho Teixeira de Macedo solicitou aos convidados, técnicos do PREVI-RIO, Márcio Martignoni Cardoso da Silva – Diretor da Diretoria de Investimentos, Pedro Paulo Arruda Correia – Gerente I da Gerência de Ativos Mobiliários e Camila Costa Magalhães – Assessora Especial da Presidência, que apresentassem os temas contemplados na pauta. Quanto ao item 1, o Diretor da Diretoria de Investimentos solicitou aos Conselheiros que explanassem suas dúvidas acerca do material concernente ao assunto em foco, que fora distribuído na 64ª Sessão do CAD, ocasião em que os técnicos realizaram uma apresentação sobre o tema. Os membros do Conselho solicitaram à equipe técnica que discorresse sobre as Diretrizes Gerais, a fim de que as dúvidas fossem apresentadas a posteriori. O Diretor da Diretoria de Investimentos apresentou um resumo sobre o item, no qual destacou as inovações contidas no texto em apreciação ante as Diretrizes que estão em vigor no PREVI-RIO e no FUNPREVI. O Diretor da Diretoria de Investimentos ressaltou que as Diretrizes devem ser alteradas quando houver modificação no cenário econômico ou na legislação, sempre preservando a transparência e a segurança na gestão, investimento e alocação dos recursos do PREVI-RIO e do FUNPREVI. O Gerente I da Gerência de Ativos Mobiliários, em atenção às dúvidas apresentadas pela Conselheira Adelaide Maria Menezes de Oliveira, relatou que como a carteira do PREVI-RIO e do FUNPREVI foi formada em um momento bem anterior ao atual, a Política de Investimentos tem por objetivo reorientar todos os ativos, a partir de uma análise do cenário econômico, com supedâneo no disposto na Resolução CMN Nº 3.790/09, inclusive nos parâmetros de alocação de recursos. No tocante às Diretrizes, a Conselheira Fátima Maria Ferreira Balassiano salientou que é contrária à aplicação em derivativos, por entender que se trata de um mercado de alto risco. O Gerente I da Gerência de Ativos Mobiliários esclareceu que o PREVI-RIO e o FUNPREVI não estão investindo em nenhum produto no mercado de derivativo em si. O Gerente I da Gerência de Ativos Mobiliários relatou à Conselheira Fátima Maria Ferreira Balassiano que a carteira do FUNPREVI é composta de investimentos em títulos públicos, comprados em 2006 e 2008, uma parcela pequena em Letras Imobiliárias, uma parcela em ações, que será alienada, conforme aprovado pelo CAD e em observância ao disposto na Resolução CMN Nº 3.790/09, investimentos em operações compromissadas, que visam o pagamento do caixa e uma aplicação em um fundo de investimento no Banco do Brasil, instituição aprovada anteriormente pelo Conselho de Administração, que segue o disposto na Resolução supramencionada. Na explanação acerca do item 2, o Gerente I da Gerência de Ativos Mobiliários apresentou um resumo com os principais pontos da Política, que fora enviada na íntegra aos membros do CAD, via e-mail, nove dias antes da realização da sessão. O Gerente I da Gerência de Ativos Mobiliários destacou que a Política de Investimentos de 2010 prevê aplicações em operações compromissadas, além da atual carteira mencionada. A Conselheira Ariane Di Iorio Andrade Ferreira relatou que a gestão atual do PREVI-RIO herdou o FUNPREVI em uma situação muito complicada. O Gerente I da Gerência de Ativos Mobiliários destacou que outros fundos de previdência têm problemas de mesma natureza que o do FUNPREVI, que, com a Política, planeja a alocação eficiente e conservadora de seus recursos, tendo em vista o déficit de caixa. A Assessora Especial da Presidência apresentou considerações acerca do cenário macroeconômico atual no país e no mundo, resumindo as informações constantes do documento disponibilizado ao CAD. O Gerente I da Gerência de Ativos Mobiliários concluiu ressaltando que o FUNPREVI tem recursos limitados para honrar seus compromissos e realizar a alocação de recursos de forma eficiente e segura. A Conselheira Rosemary de Azevedo Carvalho Teixeira de Macedo colocou os dois itens da pauta em votação. O Conselheiro Igor Barenboim elogiou a apresentação e votou pela aprovação das duas propostas. O Conselheiro Afonso Celso Teixeira votou contra a aprovação das duas propostas apresentadas como um todo,

pois não aprovava investimentos considerados de risco. A Conselheira Rosemary de Azevedo Carvalho Teixeira de Macedo registrou que a proposta apresentada enfoca justamente o oposto, ou seja, objetiva restringir mais o nível de risco na aplicação. A Conselheira Rosemary de Azevedo Carvalho Teixeira de Macedo registrou que o Conselho de Administração tem a responsabilidade de garantir que o Instituto seja mais conservador em suas aplicações e ao votar contra o CAD deixa a Autarquia mais à vontade para realizar as aplicações. O Diretor de Diretoria de Investimentos esclareceu que as duas propostas em apreciação contemplam mais transparência e segurança para as aplicações do que as Diretrizes Gerais anteriormente aprovadas. A Conselheira Rosemary de Azevedo Carvalho Teixeira de Macedo ressaltou a necessidade de motivar os votos e que o voto contrário tem a mesma responsabilidade que o voto aprovador. A Conselheira Eduarda Cunha de La Rocque salientou que as propostas em pauta representam uma mudança substancial na forma de gerir os recursos, pois a nova administração trata os temas de forma muito mais restritiva do que a legislação permite, com o objetivo de não correr riscos, com muita transparência e segurança. A Conselheira Eduarda Cunha de La Rocque ressaltou que a Política de Investimentos em apreciação é muito conservadora e aprovou as propostas apresentadas. A Conselheira Ariane Di Iorio Andrade Ferreira salientou que, conforme destacado na sessão anterior, a equipe técnica do PREVI-RIO está disponível para tirar dúvidas antes da sessão do CAD, que devem ser encaminhadas, via e-mail ou por telefone, à Assessora do Gabinete da Presidência, Maria das Graças Teixeira da Motta, responsável pelo envio prévio do material pertinente ao Conselho, que as repassará à área técnica competente. O Conselheiro César Ribeiro destacou que a dívida de 1 bilhão de reais não tem sido abordada pelo Tesouro Municipal e propôs o tema como item de pauta para a próxima sessão. O Conselheiro César Ribeiro votou contra as duas propostas da pauta, sem a devida motivação. A Conselheira Adelaide Maria Menezes de Oliveira destacou que, considerando as propostas conservadoras em apreciação, que contemplam transparência e segurança, assim como a explicação técnica apresentada, registrou um voto de confiança favorável à aprovação dos itens em votação. A Conselheira Fátima Maria Ferreira Balassiano solicitou esclarecimentos acerca da não publicação mensal do Fluxo de Caixa do FUNPREVI. O Gerente I da Gerência de Ativos Mobiliários relatou que a metodologia do Fluxo de Caixa está sendo aperfeiçoada e haverá a devida publicação retroativa. A Conselheira Fátima Maria Ferreira Balassiano votou contra as duas propostas da pauta, pois prevêem aplicações em derivativos, configurando mercado de risco, mesmo moderado; não terem sido apresentados os fluxos de caixa anteriores, pelo menos desde março/2010, e a previsão dos fluxos de caixa, também pelo menos até dezembro/2010 e no trabalho sobre a proposta dos investimentos, encaminhada por e-mail, anterior à reunião, haver um quadro que apresentava somente as receitas e não apresentava o passivo. Indagado o corpo técnico, o Gerente I da Gerência de Ativos Mobiliários, Pedro Paulo Arruda, informou que, no quadro em foco, o passivo eram as estimativas de operações compromissadas para os meses de agosto a dezembro de 2010. O Gerente I da Gerência de Ativos Mobiliários informou que a Diretoria de Administração e Finanças está readequando o Fluxo de Caixa que vinha sendo publicado e a Diretoria de Investimentos está elaborando uma nova modelagem para melhorar a previsibilidade do passivo mensal. A Conselheira Rosemary de Azevedo Carvalho Teixeira de Macedo solicitou que constasse em ata o entendimento da Conselheira Fátima Maria Ferreira Balassiano, porque não foi essa a explicação passada acerca de derivativos. O Gerente I da Gerência de Ativos Mobiliários, que já havia afirmado no início da presente sessão que o PREVI-RIO e o FUNPREVI não estão investindo em nenhum produto no mercado de derivativo em si, houve inclusive a exclusão da possibilidade de aplicação diretamente no mercado de derivativos, como era previsto nas diretrizes anteriores, permitindo somente quando através de fundo de investimento que esteja enquadrado na Resolução CMN nº 3.790/2009, conforme item 6 da proposta encaminhada ao Conselho: "serão utilizados derivativos unicamente através de fundos de investimentos. Os fundos selecionados somente poderão utilizar estratégias conservadoras de derivativos, com o objetivo de proteger o capital investido alinhado à obtenção da meta de rentabilidade do respectivo regulamento. Tais operações não poderão gerar exposição superior a uma vez o respectivo patrimônio líquido do fundo, conforme previsto na Resolução nº 3.790/2009 do Conselho Monetário Nacional". Dessa forma, o FUNPREVI também fica respaldado pela proteção do regulamento do fundo em questão. O Gerente I da Gerência de Ativos Mobiliários destacou que o Fluxo de Caixa que vinha sendo publicado era elaborado pela Gerência de Contabilidade da Diretoria de Administração e Finanças do Instituto a partir de informações apuradas no final de cada mês. O Gerente I da Gerência de Ativos Mobiliários salientou que a Diretoria de Investimentos está criando uma nova metodologia de elaboração do Fluxo de Caixa, com o objetivo de determinar a necessidade real de recursos para que sejam feitas as operações com o Banco do Brasil ou com a Caixa Econômica Federal para o pagamento de obrigações, da forma mais conservadora possível. O Gerente I da Gerência de Ativos Mobiliários ressaltou que a Política de Investimentos apresentada ao CAD informa um déficit médio mensal em torno de R\$

27,4 milhões/mês para 2010. A Conselheira Ariane Di Iorio Andrade Ferreira votou a favor das duas propostas apresentadas, por serem conservadoras e adequadas a legislação, voto consubstanciado em sua atuação como membro do Comitê de Investimentos do Instituto. A Conselheira Ariane Di Iorio Andrade Ferreira solicitou que os membros do CAD que votaram contra a aprovação dos documentos concernentes aos itens 1 e 2 da pauta apresentem propostas alternativas na próxima sessão do Conselho. A Conselheira Fátima Maria Ferreira Balassiano registrou em ata que o quadro técnico do PREVI-RIO deve apresentar as propostas para que o Conselho avalie. A Conselheira Rosemary de Azevedo Carvalho Teixeira de Macedo registrou a presença do corpo técnico do Previ-Rio que, exatamente para este fim, apresentou suas propostas com clareza e transparência. A Conselheira Vivianne Fichtner ressaltou que as propostas apresentadas pelos técnicos representam o que eles julgam serem as melhores, mais seguras e transparentes opções para o FUNPREVI de acordo com o mercado. A Conselheira Vivianne Fichtner votou a favor das propostas apresentadas. A Conselheira Rosemary de Azevedo Carvalho Teixeira de Macedo registrou que as Diretrizes Gerais de Gestão, Investimento e Alocação de Recursos do FUNPREVI e do PREVI-RIO para 2010 e a Política de Investimentos do FUNPREVI para o segundo semestre de 2010 foram aprovadas pelo Conselho de Administração por cinco votos a três. O Conselheiro Afonso Celso Teixeira propôs uma discussão acerca do PLC Nº 41, aprovado na Câmara, como item de pauta da próxima sessão do CAD. A Conselheira Rosemary de Azevedo Carvalho Teixeira de Macedo solicitou que nas próximas sessões as dúvidas quanto ao material enviado sejam apresentadas aos técnicos com antecedência, através da Assessoria do Gabinete da Presidência do Instituto. A Conselheira Rosemary de Azevedo Carvalho Teixeira de Macedo encerrou a sessão.

4. RELAÇÃO DOS PRESENTES: Rosemary de Azevedo Carvalho Teixeira de Macedo – Suplente do Prefeito – Ariane Di Iorio Andrade Ferreira – Presidente do PREVI-RIO – Eduarda Cunha de La Rocque – Secretária Municipal de Fazenda – Vivianne Velasco Fichtner Pereira – Suplente do Procurador Geral do Município – Igor Barenboim – Suplente do Secretário Municipal de Administração – Fátima Maria Ferreira Balassiano – 1º Eleito – César Augusto Ribeiro Filho – 2º Eleito – Adelaide Maria Menezes de Oliveira – 3º Eleito – Afonso Celso Teixeira – 4º Eleito.